

## USO DE EXTRATOS VEGETAIS EM DIETAS DE FRANGOS DE CORTE DE 1 A 21 DIAS

Maria Estela Gaglianone Moro<sup>2\*</sup>, Rafael Araújo Nascimento<sup>1</sup>, Fernanda Magalhães Arlotta, Lais Silva Mariscal, Larissa de Moura Souza, Larissa Flávio Silva, Yasmin Gonçalves de Almeida Sartore, Luis Vinicius Sanfelice, Patrícia Eiko Kawamura, Mariana Llaque Cuadros, Cristiane Soares da Silva Araújo<sup>1</sup>, Lúcio Francelino Araújo<sup>1</sup>

\*estemoro@usp.br

<sup>1</sup> Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia – FMVZ/USP, Pirassununga/São Paulo – SP

<sup>2</sup> Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos – FZEA/USP – SP

A coccidiose é uma doença reconhecida por prejudicar a produção de frangos de corte, principalmente pelos sérios prejuízos à indústria, devido ao aumento de gastos com medicamentos e redução no desempenho dos animais. Agentes anticoccidianos, como ionóforos, monensina, lasalocida e salinomicina, são usados há mais de 40 anos por serem efetivos contra cepas de *Eimeria* sp. No entanto, a utilização desregrada de quimioterápicos como profilático à coccidiose, com o tempo, perdem a eficiência pela resistência dos protozoários a estes. Assim, os extratos vegetais vêm ganhando reconhecimento por seu potencial anticoccidiano. A capsaicina e o timol são compostos de extratos vegetais que possuem efeitos antioxidantes, anti-inflamatório e antimicrobiano. Estudos avaliando o potencial antimicrobiano destes compostos tem sido desenvolvidos como meio alternativo para o controle de doenças. Sendo assim, este estudo objetivou avaliar o efeito da capsaicina e timol sobre o desempenho de frangos de corte. Foram utilizados 700 pintos de 01-d (Cobb500 x Cobb500) obtidos de incubatório comercial local. Os animais foram distribuídos em quatro tratamentos experimentais, em que: (dieta a base de milho e farelo de soja, isenta de agente anticoccidiano e promotor de crescimento; dieta controle + 500g ton<sup>-1</sup> de salinomicina; e dieta controle + 100g ton<sup>-1</sup> e 140g ton<sup>-1</sup> do produto teste [Erbo Spraytec AG (Buetzberg, Suíça)] respectivamente) com sete repetições de 25 animais cada. Os pintos foram infectados aos 7 d de idade por inoculação oral, via água de bebida declorada, utilizando vacina comercial viva atenuada, contendo *E. tenella*, *E. acervulina*, *E. maxima*, e *E. necatrix* (Livacox® Q, Biopharm, 0,1ml ave<sup>-1</sup>). Para a avaliação do desempenho zootécnico, tanto as aves quanto as sobras da dieta foram pesadas aos 21d. Os dados foram analisados através do SAS (2008). Os dados foram submetidos à análise de variância e as médias foram comparadas pelo teste de Tukey ao nível de significância de 5% de probabilidade. Animais submetidos a dietas suplementadas com timol e capsaicina apresentaram peso corporal e ganho de peso semelhante à dieta contendo anticoccidiano quimioterápico, sem afetar diretamente o consumo de ração, bem como a viabilidade. No entanto, a conversão alimentar apresentada pelos animais submetidos a dietas contendo quimioterápicos como anticoccidianos e promotor de crescimento, apresentaram melhores resultados quando comparados aos demais tratamento. O melhor Índice Europeu de Produtividade para tal, justifica-se pois, para a obtenção do mesmo, leva-se em consideração a conversão alimentar apresentada.

Com a suplementação de dietas com compostos de óleos vegetais em fases críticas de desenvolvimento, o organismo animal tende a minimizar os gastos energéticos com a montagem de defesa imune, direcionando os nutrientes absorvidos para outras funções, como o crescimento. Alguns autores demonstraram aumento nos níveis de RNA em macrófagos e aumento na proliferação de células do baço de aves tratadas com extrato de *C. longa* comparadas a aves não tratadas e observaram diminuição no perfil de citoquinas pró inflamatórias intestinais de aves alimentadas com oleoresina de *Capsicum* sp., melhorando o ganho de peso, reduzindo a fecundação de *E. acervulina* de aves infectadas. Conclui-se que dietas suplementadas com capsaicina e timol promovem peso corporal e ganho de peso similares a anticoccidianos quimioterápicos em dietas destinadas a frangos de corte de 1 a 21d, sem afetar o consumo de ração, porém afetando a conversão alimentar.